

CESÁRIO VERDE: “PINTOR DA VIDA MODERNA”?¹

CRISTINA FIRMINO SANTOS
Universidade de Évora

ABSTRACT: This essay discusses the modernity of Cesario Verde reflecting, whenever possible, on the concept of modernity developed by Baudelaire in “The Painter of Modern Life.” It will be given particular emphasis on the pictorial metaphor, often used by critics to impute mimetic virtues to Cesario’s poetry, because this approach underlines, above all, the imaginative capacity and the translation into images of a heightened awareness - “ a kaleidoscope gifted with consciousness “- giving us the opportunity to consider this Portuguese poet as a precursor of Pessoa and Pessanha, among others.

KEY WORDS: Cesário Verde; Baudelaire; modernity; city; *flâneur*; mimesis.

RESUMO: O presente ensaio visa discutir a modernidade de Cesário Verde recorrendo sempre que pertinente à reflexão seminal sobre o conceito de modernidade desenvolvida por Baudelaire em “O Pintor da Vida Moderna”. Dar-se-á particular relevo à metáfora pictórica, frequentemente usada pela crítica para imputar à poesia de Cesário virtudes miméticas, na medida em que, na perspectiva aqui desenvolvida, ela sugere antes a capacidade imaginativa e a tradução em imagens da uma consciência ampliada – “um caleidoscópio dotado de consciência”- situando assim com mais sentido o poeta português como precursor de Pessoa e de Camilo Pessanha, entre outros.

PALAVRAS-CHAVE: Cesário Verde; modernidade; cidade; *flâneur*; mimese.

¹ Este ensaio tem por base uma comunicação (entretanto reformulada) com o mesmo título proferida no âmbito do *Congresso Internacional- Cesário Verde: Visões de Artista*, na Faculdade de Letras de Lisboa, em 2005.